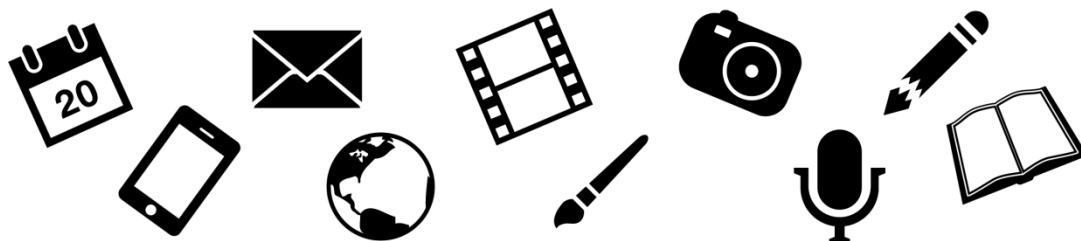




**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

17 de agosto de 2016

A Notícia Opinião

“O partido e a vontade coletiva”

O partido e a vontade coletiva / Opinião / Orides Mezzaroba / Curso de
Direito / UFSC

O partido e a vontade coletiva

ORIDES MEZZAROBA
Professor dos cursos de graduação, mestrado e doutorado em Direito da UFSC
Florianópolis



Na democracia representativa brasileira, de acordo com a Constituição Federal de 1988, o papel do partido político seria o de canalizar a vontade dos indivíduos. Os partidos políticos deveriam funcionar como

sujeitos coletivos de cuja ação resultaria a formação das políticas públicas do Estado. A representatividade de todo sistema políticorepresentativo ficaria, então, assegurada justamente por uma concepção radicalmente democrática de partido, em que o próprio programa partidário seria o resultado melhor concebido da construção da vontade coletiva.

A crise de representatividade a que têm sido submetidos os partidos exige seu reordenamento investigatório para esgotamento do próprio modelo liberal de representação política e de sua concepção de partido político, que, no Brasil, adquiriu, em várias ocasiões, e, ainda hoje, a característica de partido-cartório. Pode-se afirmar que o partido político no Brasil não realizou ainda plenamente suas potencialidades na formação democrática da vontade coletiva.

Resta ao Brasil, portanto, (re) construir sua história jurídica, política, social e econômica, e essa tarefa deve passar necessariamente pelos partidos políticos. Nesse processo, nem os partidos podem se omitir; nem ser negligenciados, porque têm seu papel na tarefa de construir essa história.

O primeiro desafio para essa longa caminhada será o de limitar as ações do Estado, que através da Justiça Eleitoral, exerce, de forma continuada, a tutela jurídica sobre a organização e o funcionamento dos partidos políticos; o segundo será a do legislador ordinário abster-se da excessiva regulamentação dos preceitos partidários constitucionais, respeitando as liberdades e garantias estabelecidas; o terceiro será a tomada de consciência do cidadão sobre a responsabilidade que lhe cabe no processo de construir organizações partidárias efetivamente representativas, programáticas e orgânicas.

Por fim, cabe destacar que o voto, nas democracias representativas, deve ser concebido como a “arma” mais poderosa para criar e extinguir partidos políticos, e os interesses que representam, e não como moeda de troca.

Resta ao Brasil, portanto, (re) construir sua história jurídica

Diário Catarinense
Opinião
"O partido e a vontade coletiva"

O partido e a vontade coletiva / Opinião / Orides Mezzaroba / Curso de Direito / UFSC

O PARTIDO E A VONTADE COLETIVA

ORIDES MEZZAROBA

Professor dos cursos de graduação, mestrado e doutorado em Direito da UFSC Florianópolis



Na democracia representativa brasileira, de acordo com a Constituição Federal de 1988, o papel do partido político seria o de canalizar a vontade dos indivíduos.

Os partidos políticos deveriam funcionar como sujeitos coletivos de cuja ação resultaria a formação das políticas públicas do Estado. A representatividade de todo sistema político representativo ficaria, então, assegurada justamente por uma concepção radicalmente democrática de partido, em que o próprio programa partidário seria o resultado melhor concebido da construção da vontade coletiva.

A crise de representatividade a que têm sido submetidos os partidos exige seu reordenamento

Resta ao Brasil, (re)construir sua história jurídica, política, social e econômica

investigatório para esgotamento do próprio modelo liberal de representação política e de sua concepção de partido político, que, no Brasil, adquiriu, em várias ocasiões, e, ainda hoje, a característica de partidocartório. Pode-se

afirmar que o partido político no Brasil não realizou ainda plenamente suas potencialidades na formação democrática da vontade coletiva.

Resta ao Brasil, portanto, (re)construir sua história jurídica, política, social e econômica, e essa tarefa deve passar necessariamente pelos partidos políticos. Nesse processo, nem os partidos podem se omitir, nem ser negligenciados, porque têm seu papel na tarefa de construir essa história.

O primeiro desafio para essa longa caminhada será o de limitar as ações do Estado, que através da Justiça Eleitoral, exerce, de forma continuada, a tutela jurídica sobre a organização e o funcionamento dos partidos políticos; o segundo será a do legislador ordinário abster-se da excessiva regulamentação dos preceitos partidários constitucionais, respeitando as liberdades e garantias estabelecidas; o terceiro será a tomada de consciência do cidadão sobre a responsabilidade que lhe cabe no processo de construir organizações partidárias efetivamente representativas, programáticas e orgânicas.

Por fim, cabe destacar que o voto, nas democracias representativas, deve ser concebido como a "arma" mais poderosa para criar e extinguir partidos políticos, e os interesses que representam, e não como moeda de troca.

Notícias do Dia Política

“Fiscalize seu candidato”

Fiscalize seu candidato / Eleição / Justiça eleitoral / TER-SC / Tribunal Regional Eleitoral de Santa Catarina / Sérgio Manoel Martins / Pedro Decomain / Tribunal de Contas do Estado / Departamento de Sociologia e Ciências Políticas / UFSC / Universidade Federal de Santa Catarina / Julian Borba / Lei da Ficha Limpa / Corrupção / Assembleia Legislativa / Câmaras de Vereadores

Fiscalize seu candidato

Controle. Ferramentas ajudam eleitores a escolher e acompanhar concorrentes ao pleito

A ELEIÇÃO MAIS
IMPORTANTE
DA SUA VIDA

Uma pluralidade de mecanismos para buscar informações sobre candidatos está à disposição dos eleitores. A tecnologia e a internet aliadas oferecem sites e aplicativos simples de manusear. O ND fez uma lista com as ferramentas e ouviu especialistas sobre a importância do voto consciente.

Para este pleito, a Justiça Eleitoral oferece três aplicativos. O “Candidaturas” é o principal, segundo o diretor-geral do TRE-SC (Tribunal Regional de Santa Catarina), Sérgio Manoel Martins. O eleitor poderá pesquisar dados pessoais dos postulantes, quem são os financiadores da campanha, situação do registro de candidatura, partido, coligação e o link para o site do candidato.

Os dados de todos os candidatos estão disponíveis desde

ontem no aplicativo, pois estão sendo incorporados de acordo com a entrega dos registros das candidaturas à Justiça Eleitoral. O prazo para requerer candidatura encerrou nessa segunda-feira, mas os políticos e partidos que fizeram o encaminhamento com antecedência já podiam ser consultados antes.

Para o mestre em Ciência Jurídica e promotor de Justiça de Itaiópolis, Pedro Decomain, além dos aplicativos, também são ferramentas importantes os sites da Justiça Federal, Justiça Eleitoral e Tribunal de Contas do Estado. Segundo ele, a atenção deve estar voltada para os processos em que aparece o nome do candidato. “No Tribunal de Contas, se ele já foi administrador público, o eleitor poderá ver se já teve rejeição de contas,” exemplificou.

O professor do Departamento de Sociologia e Ciência Política da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina),

Julian Borba, destaca a propaganda gratuita na televisão e no rádio como mecanismo central de informação. “Outro canal é a própria campanha, que permite ao eleitor formar opinião sobre os candidatos que disputam os cargos”, explicou. Mas, com o tempo de campanha mais curto, esse recurso não será suficiente para o eleitor formar convencimento sobre o candidato, ponderou Decomain.

Os portais de transparência podem ser mais uma fonte de informação. Mas, na opinião de Decomain, esses canais ajudam “a acessar informações sobre o município e Estado, mas não especificamente sobre o candidato em si”. Sites, como o da Assembleia Legislativa, Câmara dos Deputados, prefeituras e Câmaras de Vereadores, também contêm informações importantes sobre as ações e os gastos dos candidatos na atuação política. (Daiana Constantino)

Como ver se o político tem processo | 🔍

- Tribunal Superior Eleitoral**
tse.jus.br
O eleitor encontra informações sobre prestação de contas de candidatos, comitês e direção partidários. Basta clicar no link Eleições 2016 e é possível obter os dados completos dos registros de candidaturas em todo o Brasil, por meio do sistema DivulgaCand
- Tribunal Regional Eleitoral**
tre-sc.jus.br
Além de oferecer informações de interesse dos eleitores, partidos e candidatos, há opção de consulta processual. Basta inserir o nome do interessado para gerar busca sobre possível processo envolvendo o político
- Tribunal de Contas**
tce.sc.gov.br
Podem ser consultados se os candidatos possuem processos em consequência de ações feitas frente às administrações públicas que já comandaram. No link Processos, basta escrever o nome do interessado e fazer a pesquisa. Também nesse endereço é possível descobrir se as contas das prefeituras já administradas pelos candidatos foram aprovadas ou não. Necessita apenas clicar em Ficha Limpa e verificar a lista com os nomes de administradores e responsáveis com contas julgadas irregulares pelo TCE-SC
- Justiça Federal**
trf4.jus.br
O eleitor pode preencher o campo de pesquisa disponível para consulta de processos e verificar se há ações contra o interessado e conhecer o teor do assunto
- Tribunal de Justiça**
tjsc.jus.br
Informações sobre processos que possíveis candidatos respondam na Justiça Estadual podem ser consultados por meio da busca processual. Para encontrar basta clicar na aba Cidadão e no link Consulta Processual. É possível buscar ações tanto em primeiro quanto em segundo grau.

Aplicativos para acompanhar as eleições | 🔍

- Agenda JE**
android | ios
Reúne todos os acontecimentos previstos para as eleições. A ferramenta disponibiliza as datas do calendário eleitoral e as informações sobre o Calendário da Transparência, que tem os detalhes sobre os eventos que buscam a auditoria e a transparência no processo eleitoral. O dispositivo conta com a possibilidade de notificação automática de todos os prazos do calendário
- JE Processos**
android | ios
Permite o monitoramento do trâmite dos processos do Sistema de Acompanhamento Processual e do Processo Judicial Eletrônico. Ele também exibe os andamentos, relator do caso, origem, ementa, partes e advogados, decisões e publicações do processo. O aplicativo também tem a função de favoritar e visualizar a lista de processos desejados
- Candidaturas**
android | ios
Permite acompanhar o candidato e suas informações: nome completo, nome escolhido para a urna, número, situação do registro de candidatura, cargo, partido, coligação e o link para o site do candidato. O dispositivo também exibirá os dados da prestação de contas dos políticos. O usuário deve selecionar o Estado do candidato e depois a cidade desejada. É possível obter informações dos postulantes aos cargos de prefeitos e vice, além de poder conhecer todos os vereadores



Atuação de eleitos em sites institucionais



Câmara dos Deputados

camara.leg.br

Constam informações sobre as ações separadamente dos parlamentares. Ainda, há opção de fazer cadastro para receber, quinzenalmente por e-mail, o boletim eletrônico Acompanhe seu Deputado. O Portal da Transparência também pode ser acessado e a pesquisa possibilita consulta individual de cada deputado



Assembleia Legislativa

alesc.sc.gov.br

É possível acessar dados sobre o trabalho dos deputados que estarão presentes como candidatos nestas eleições. O link Conheça os Deputados está em destaque na página principal e concentra informações individuais das ações de cada parlamentar



Portal da Transparência da Alesc

transparencia.alesc.sc.gov.br

Oferece informações sobre as despesas dos deputados e seus gabinetes. No link Administrativo, há uma lista com opções de pesquisas. Entre elas, diárias e outros gastos. É uma forma de o eleitor saber como o parlamentar está utilizando o dinheiro público para a manutenção do mandato



Câmara dos Vereadores de Florianópolis

cml.sc.gov.br

Há informações sobre a produtividade e ações dos vereadores. Também está disponível link para o Portal da Transparência, que oferece informações sobre as despesas dos vereadores e seus gabinetes



Prefeitura de Florianópolis

pmf.sc.gov.br

Oferece informações sobre ações do mandato do atual prefeito da cidade, mas a divulgação não pode ter caráter de propaganda, apenas de serviço à população. O link para o Portal da Transparência também pode ser acessado na página principal

A Lei da Ficha Limpa e a importância do voto

A Lei da Ficha Limpa, que barra políticos de concorrer a cargos caso tenham cometido crimes de corrupção, também será uma aliada do eleitorado. Contudo, segundo o promotor Pedro Decomain, "não existe um banco de dados abrangente de pesquisa para identificar os candidatos ficha-suja". Por isso, ele recomenda ao eleitor ficar atento aos processos que podem levar a inelegibilidade do candidato.

O professor Julian Borba enfatiza que "se é ficha-suja, implica não lançar como candidato. Agora como fazer a pesquisa progressa é através da Justiça Eleitoral e outros mecanismos públicos."

Por outro lado, o diretor-geral do TRE, Sérgio Martins, alerta para a decisão do Supremo Tribunal Federal, na semana passada, sobre a competência do julgamento das contas das prefeituras ser exclusivamente das Câmaras de Vereadores, cabendo aos Tribunais de Contas apenas auxiliar os Legislativos com pareceres técnicos. Os órgãos de todo o

país se manifestaram contra a mudança.

Para Martins, o julgamento passa a ser político, podendo beneficiar candidatos e inviabilizar a Lei da Ficha Limpa. "Entendo que o órgão técnico tem que ser considerado. Vejo com tristeza essa decisão e um passo atrás no controle", lamentou. Ainda assim, o Tribunal Superior Eleitoral divulgou a lista dos candidatos que considera inelegível por pendências com as cortes de contas.

A participação e o voto consciente são fundamentais na política, enfatizou Decomain. "Isso evita de, eventualmente, ser eleito um candidato com problemas mais sérios, que ele teve em outros momentos em que foi gestor, e podendo criar situação de risco de repeti-los", apontou.

Borba complementa que é preciso também chamar a responsabilidade das siglas partidárias. "Os partidos enfrentam uma crise, mas são ainda a instituição que viabiliza os votos em eleitos. O partido tem papel central no processo eleitoral brasileiro", ponderou.

O que levar em conta ao escolher o candidato

Além do perfil e dos valores do candidato, os eleitores devem levar em conta as propostas em jogo, segundo o promotor Pedro Decomain. "Quando se tratam de candidatos a prefeito, elas devem vir com o registro e podem ser consultadas no cartório eleitoral", comentou.

Segundo o diretor-geral do TRE, Sérgio Martins, a credibilidade dos compromissos de campanha está na apresentação detalhada e objetiva da proposta, sem ser genérica. É importante que a fonte de recursos e as condições de viabilidade das promessas

sejam expressas nos planos de governo. Martins também sugeriu ao eleitorado fazer comparação entre as propostas dos políticos presentes na corrida majoritária e proporcional e ver se elas estão de acordo com a competência de seus cargos.

O professor Julian Borba complementa os argumentos acima dizendo que "as propostas devem ser compatíveis com a visão de mundo que o eleitor possui". "O próprio vínculo partidário. Ou seja, se o partido tem uma plataforma programática com a visão do eleitor", afirmou.

Movimentos de fiscalização independentes



Contra o Caixa 2

contraocaixa2.oab.org.br

Oferece informações sobre a campanha e servirá de canal para o recebimento de denúncias, que serão encaminhadas aos tribunais regionais eleitorais. Também estão disponíveis os aplicativos para os sistemas Android e iOS, que permitem qualquer cidadão denunciar casos suspeitos de prática de caixa 2 eleitoral



Politize

politize.com.br

É um site que utiliza a tecnologia como aliada na divulgação de conteúdo educativo sobre política. Usa uma linguagem fácil e não tem vinculações político-partidárias. Os leitores encontram informações didáticas relacionadas ao tema das eleições. É uma forma de tirar dúvidas e de se munir de dados relevantes para o conhecimento dos votantes que querem avaliar criteriosamente os candidatos neste pleito municipal



Movimento de Combate à Corrupção Eleitoral

mccc.org.br

Atua em três eixos principais: a fiscalização, que visa assegurar o cumprimento da Lei da Ficha Limpa; a educação, que pretende contribuir com a consolidação de uma consciência dos eleitores de que "voto não tem preço, tem consequências"; e o monitoramento das ações do parlamento brasileiro em relação à Ficha Limpa, como o controle social do orçamento público e da máquina administrativa



Projeto Às Claras

asclaras.org.br

Reúne informações sobre o financiamento eleitoral destinado aos parlamentares. Basta preencher os dados do político de pesquisa. É possível consultar, por exemplo, como se comportou financeiramente os atuais disputantes nas eleições passadas. Basta escolher o Estado, a cidade e clicar no nome do político a ser pesquisado



ONG Transparência Brasil

transparencia.org.br

Há informações sobre os parlamentares brasileiros. Faz monitoramento do poder público e busca por transparência. Dá acesso a relatórios do trabalho de Assembleias Legislativas, Tribunais de Contas e do Congresso Nacional

Diário Catarinense
Laura Coutinho
"Volta!"

Volta! / Marilena Chauí / Auditório da Reitoria / UFSC / Aula Magna

Volta!

A capacidade do Auditório da Reitoria da UFSC não foi suficiente: mais de 200 pessoas ficaram de fora da aula magna da filósofa Marilena Chauí na noite de segunda.

Enfoque Popular Geral

"Falta de professores na UFSC preocupa legisladores"

Falta de professores na UFSC preocupa legisladores / Alexandre Resende Pereira / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC / Língua Brasileira de Sinais / Libras / Araranguá / Eugênio Simão / Luiz Carlos Cancellier de Olivo

Falta de professores na UFSC preocupa legisladores

Câmara Municipal vai requerer a contratação de mais professores

Araranguá

O vereador Alexandre Resende Pereira (PPS) formulou requerimento solicitando que a Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) informe a situação e providencie a contratação de mais professores, de docentes para ministrar aulas em (Língua Brasileira de Sinais - Libras) e verifique se existe superlotação de estudantes em salas de aula no Campus de Araranguá.

Requerimento do vereador com

a finalidade de interceder pela solução do problema será apresentado na Câmara Municipal durante a sessão dessa quarta-feira à noite, dia 17. Pelo trâmite normal, a proposta posteriormente é submetida para

análise das comissões internas e só em seguida ocorre a votação em plenário. O vereador, no entanto, vai solicitar que a matéria seja apreciada em caráter de urgência. "Acadêmicos da universidade estão preocupados.

Os estudantes próximos de conquistarem suas formaturas nos cursos de graduação tem planos e temem que a carência de professores interfira nesses projetos. Além disso existe uma preocupação com a manutenção na qualidade do ensino. Hoje faltam dez docentes dos quatro cursos ofertados pela UFSC de Araranguá", ponderou Alexandre.

Caso receba aprovação na Câmara Municipal, o requerimento será encaminhado ao diretor do Campus da UFSC em Araranguá, professor Eugênio Simão e ao reitor da UFSC no Estado, professor Luiz Carlos Cancellier.



FOTO DIVULGAÇÃO

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Inscrições para Vestibular 2017 da UFSC abrem em 14 de setembro](#)

[Inscrições para o Pro Universidade online vão até quinta-feira em SC](#)

[Editais da prova de verão da Ufsc já estão disponíveis](#)

[UFSC publica edital do Vestibular 2017](#)

[Experiência de Florianópolis pode influenciar alteração no 4º Distrito](#)

[Inscrições para Vestibular 2017 da UFSC abrem em 14 de setembro](#)

[UFSC publica edital do Vestibular 2017](#)

[UFSC anuncia a oferta de 4.590 vagas no Vestibular 2017](#)

[UNA-SUS/UFSC disponibiliza ferramenta que auxilia na elaboração de TCC](#)

[Inscrições para o vestibular da UFSC começam no dia 14 de setembro](#)

[UFSC divulga datas para inscrição do vestibular 2017](#)

[Juristas promovem Ato Público de Resistência Constitucional em Porto Alegre](#)

[Em Floripa, Marilena Chaui e Angela Hirata reforçam o poder das mulheres na Filosofia e nas grandes empresas](#)

[UFSC anuncia a oferta de 4.590 vagas no Vestibular 2017](#)